



MEDWAY/MSC Nº 30
05/03/2018

Vontade de ferro, via do futuro

Novo acordo de empresa e regulamento de carreiras

SÃO CONQUISTAS DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores da MEDWAY/MSC terão a partir de 1 de Julho deste ano, um novo Acordo de Empresa e um novo Regulamento de Carreiras, que não caiu do céu, **mas é uma conquista que é fruto da mobilização colectiva e unidade que têm demonstrado.**

Este novo AE e RC contêm os direitos de cada um, que passam a fazer parte do seu património enquanto trabalhador da MSC/MEDWAY, pelo que também passa a ser responsabilidade de cada um, inserido na luta colectiva, defendê-los e melhorá-los.

PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS TRABALHADORES

Todo este processo foi feito com a participação dos trabalhadores, com a divulgação de cada fase do processo negocial, com a publicação das propostas e que foi evoluindo até à redacção final em que estão contidos praticamente todos os direitos transitados, que mantém a organização do tempo de trabalho, com ligeiras adaptações à realidade da empresa – operador ferroviário de mercadorias – que passou a ter uma nova tabela salarial e uma nova organização das profissões com respectiva valorização salarial.

O essencial daquilo que vai ser implementado (a redacção final tem apenas alterações de pormenor) está publicado na página do sindicato em:

<http://www.sntsf.pt/index.php/negociacao-colectiva/medway/121-texto-final-de-ae-e-rc>

A decisão final de assinatura foi antecedida de plenários com os trabalhadores, sempre abertos a quem quis participar, sem exigência de ser sindicalizados no SNTSF e, **em todos eles, foi decidido mandar o sindicato para proceder à assinatura do mesmo.**

A implementação da nova regulamentação de carreiras é antecedida de uma outra actualização salarial com efeitos a Janeiro, com aumento de 1% + 15€ por trabalhador, sem prejuízo da nova grelha salarial a vigorar a partir de 1 de Julho. Também em Maio aumenta o subsídio de refeição para 8,50€, fruto do acordo de aumento dos salários feito em 2017.

Certamente que não atingimos todos os objectivos, mas acima de tudo, com a mobilização dos trabalhadores, atingimos a maioria deles e os essenciais.

ACORDO GERADOR DE EMPREGO

Este é um acordo que gera emprego e promoção de trabalhadores. A MEDWAY/MSC está a aumentar o seu quadro de Operadores de Apoio (Futuramente Operador de Circulação) porque com esta contratação colectiva continua a ser necessário manter as “tripulações” dos comboios nos moldes actuais.

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Aliás, em toda a negociação uma das preocupações sindicais foi o de não abrir portas que possibilitassem a redução de efectivos.

O ACORDO POSSÍVEL - Não atingimos tudo que queríamos, mas no essencial, com este acordo, os trabalhadores saem a ganhar. É o acordo possível, mas em que acreditamos que a esmagadora maioria dos trabalhadores se revê.

Como é natural respeitamos as opiniões de quem pensa de forma diferente. Fizemos o acordo e assumimos, com orgulho o trabalho feito. **Fizemos um acordo tendo em conta os interesses de TODOS os trabalhadores, sem discriminações sindicais e/ou profissionais. Se outros fizerem melhor e apresentarem melhores resultados, certamente que todos os trabalhadores ficarão a ganhar.**

Assumimos o resultado do trabalho pelo seu conteúdo e não nos refugiámos no ataque a outras. **Quando não estamos de acordo procuramos fazer melhor, mobilizando os trabalhadores para se obterem melhores resultados, como aconteceu recentemente na CP e só aos trabalhadores temos que prestar contas.**

REGULAMENTAÇÃO FERROVIÁRIA

Neste momento entendemos que é preciso que os trabalhadores se preparem para a necessidade de termos que voltar à luta, caso o governo nada faça para dar andamento às questões apresentadas pelo conjunto dos sindicatos que fizeram o acordo, que suspendeu a nova regulamentação até ao final deste mês.

Se alguém pensa que abdicámos da luta contra o agente único, procurando confundir os trabalhadores com matérias laterais, que se engane. A questão do “Agente Único” é regulada pelo RGS e não por qualquer norma contratual nas empresas e, nesta matéria, a luta continuará.

REFORÇAR A INTERVENÇÃO SINDICAL - A assinatura da nova contratação colectiva abre novos espaços negociais, nomeadamente para a resolução dos problemas relativos às condições de trabalho, que têm que ser aproveitados.

A intervenção sindical ganha, cada vez mais importância, e a capacidade de intervenção dos sindicatos é determinada pelo apoio dos trabalhadores através da sua sindicalização.

Com o SNTSF/FECTRANS, o sindicato da CGTP-IN na Medway/MSC, os trabalhadores terão a certeza da intervenção e luta constante em defesa dos seus interesses, das suas reivindicações pela melhoria das condições de vida e trabalho.

Cada trabalhador que adere ou venha a aderir, com a sua sindicalização, ao SNTSF, **está a dar força à defesa colectiva dos seus interesses e direitos.**

SINDICALIZA-TE

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário